



WWF

RELATÓRIO

BR

2012



# MAPEAMENTO COLABORATIVO DO MOSAICO SERTÃO VEREDAS-PERUAÇU

## MINAS GERAIS-BAHIA



No Cerrado, um dos biomas mais ameaçados pelo avanço desregrado da fronteira produtiva, o Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu (MSVP) é uma peça fundamental para a manutenção e desenvolvimento de modelos econômicos que aliam conservação, produção e manutenção da diversidade cultural.

Com quase 2 milhões de hectares distribuídos em onze municípios do norte de Minas Gerais e sudoeste da Bahia, ele foi decretado pelo Governo Federal em abril de 2009 e abriga doze unidades de conservação federais, estaduais e particulares, além de terras indígenas.

Mosaicos são reconhecidos pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei 9.985/2000) e devem promover uma gestão integrada e participativa das áreas protegidas e de seus entornos.

Palco de belezas cênicas e humanas que inspiraram João Guimarães Rosa a escrever uma das maiores obras de nossa literatura, *Grande Sertão: Veredas* (1956), o MSVP abriga uma complexa e única diversidade socioeconômica.

Nesse contexto e esperando contribuir para a implantação e o fortalecimento do Mosaico, o WWF-Brasil apoiou o levantamento e o cruzamento de informações regionais sobre uso da terra, fluxos econômicos, recursos naturais e infraestrutura.

**“Vamos integrar o ambiente e a preservação? Apesar da minha pouca experiência, vou me inteirar com essa riqueza, como os frutos que hoje geram renda para as famílias. Porque o sertão é nossa mãe, sabendo cuidar não vai faltar, plantando mas com cuidado porque é uma área frágil, de areia. Eu amo o sertão!” DA OFICINA DE CHAPADA GAÚCHA**

© WWF-BRASIL / HOLON CONSULTORIA



Participantes da oficina em Bonito de Minas (MG)

## A construção dos mapas

A empreitada começou em dezembro de 2011, quando o Conselho Consultivo do MVSP conheceu a proposta para o mapeamento.

Em seguida, três oficinas foram realizadas no primeiro semestre de 2012, nos municípios mineiros de Chapada Gaúcha, Bonito de Minas e Itacarambi. Elas foram apoiadas pelas prefeituras, pela Fundação Pró-Natureza, Cáritas Diocesana de Januária e pelo Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais.

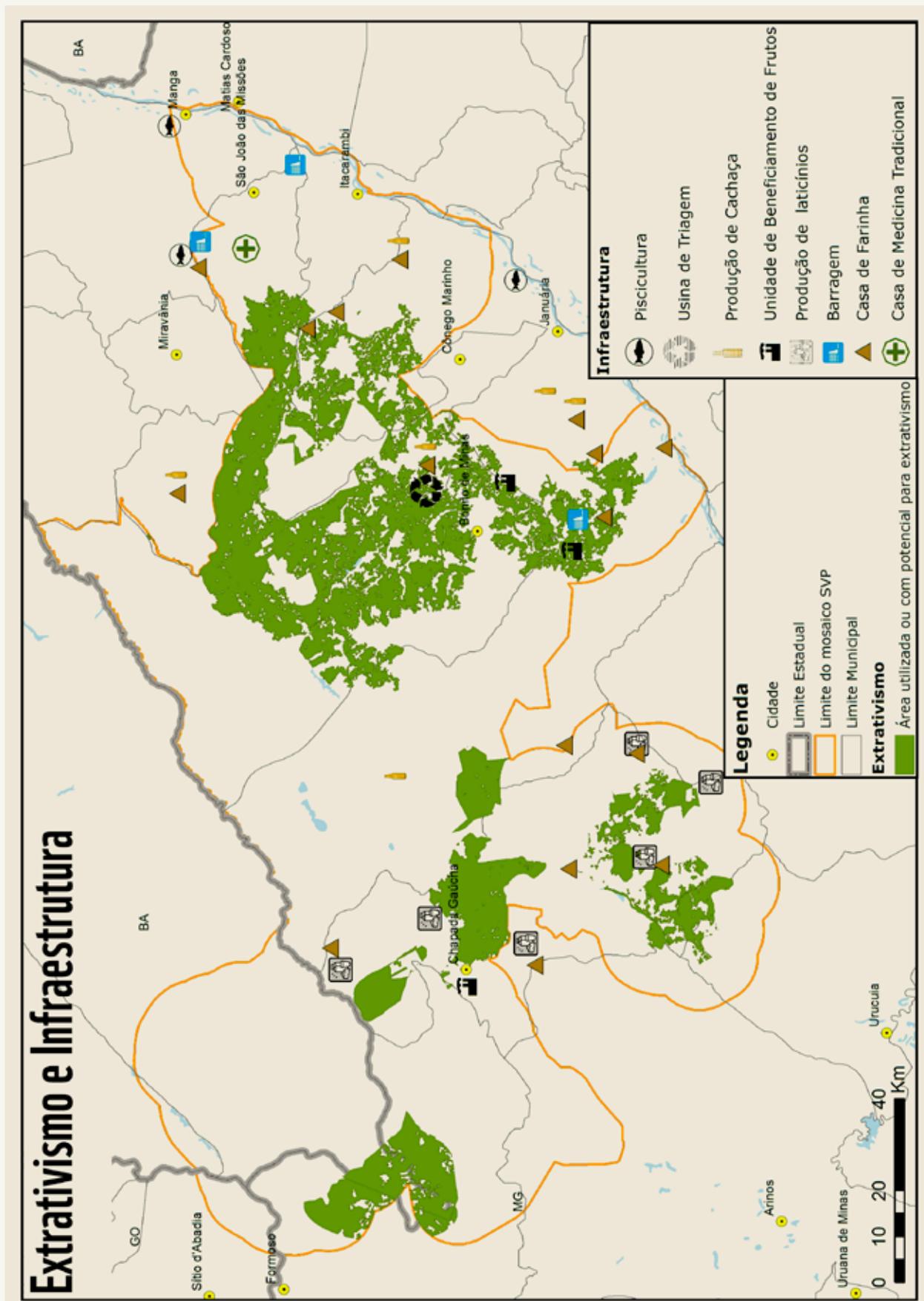
Os encontros reuniram mais de cem representantes de populações tradicionais e camponesas, do

agronegócio e das esferas de governo federal, estadual e municipal, entre outros. Adiante, os resultados foram sistematizados e dispostos sobre inéditos mapas colaborativos, lançados em outubro de 2012.

Construir e difundir informações com coletividade e democracia é fundamental, ainda mais para regiões tão distintas como o MSVP. Isso reforça a possibilidade de que as inúmeras riquezas e potencialidades regionais sejam ainda mais reconhecidas e aproveitadas de forma sustentável pelos setores que lá atuam.

Nesse contexto, o mapeamento colaborativo contribui com outras iniciativas em curso na região, como o Plano de Desenvolvimento Territorial de Base Conservacionista.

**“Somos plantadores de água para o São Francisco, temos o turismo e o extrativismo para o desenvolvimento socioprodutivo em parceria com o homem do campo. Eu me realizo com o pequi, me identifico com a minha casa, o cerrado, onde quero trabalhar com os frutos diversificados. Preservar e produzir para no futuro continuar desfrutando, como os papagaios” DA OFICINA DE BONITO DE MINAS**



Exemplo de mapeamento de áreas usadas por populações extrativistas e da infraestrutura de apoio à produção no Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu. Mapa: WWF-Brasil

“A visão de que o Sertão é pobre, é o contrário! O Sertão é rico, é a nossa caixa d’água. Onde nasce a água e vai rolando por aí. Vou apresentar as minhas façanhas: o Sertão me mostra o tamanho que eu sou. Que a gente comece a se entender e se entender com o meio ambiente. Pois sem o meio ambiente a gente não vive”. DA OFICINA DE ITACARAMBI



© WWF-BRASIL / BENTO VIANA

Vale que abriga a comunidade Buraquinhos (Chapada Gaúcha)

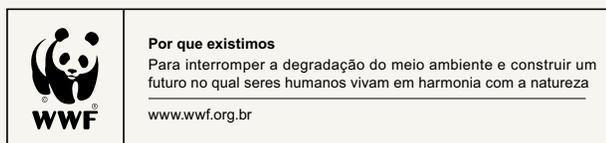
## Respostas locais

Além de detalhar regiões aproveitadas pelo extrativismo e infraestrutura de apoio à produção e potencial turístico, cada oficina também revelou diferentes expectativas e preocupações das populações do Mosaico, variando de necessidades básicas a melhorias em infraestrutura, capacitação e presença do Poder Público.

Em **Chapada Gaúcha**, foram destacadas formação escolar e técnica, bem como organização e fomento de cooperativas, como principais medidas para viabilizar a produção extrativista. Também foi elencada a necessidade de maior oferta de assistência técnica para ampliar o aproveitamento de frutíferas, artesanato e itens agroindustriais. Também houve interesse na produção de carvão para consumo local como suporte à renda familiar.

Saneamento básico, geração e destino do lixo e manutenção de estradas ganharam relevância em **Bonito de Minas**. Em seguida, vieram o apoio para captação de recursos e produção por associações comunitárias.

Na oficina, também foi destacada a necessidade da recuperação de áreas degradadas e da qualificação da infraestrutura para o aproveitamento do Cerrado pelo extrativismo, inclusive pela oportunidade de comercialização para a merenda escolar.



© 1986 Símbolo Panda WWF

© "WWF" é uma marca registrada da rede WWF

WWF-Brasil: SHIS EQ QL 6/8, Conjunto E – CEP 71620-430, Brasília, DF – (55+61) 3364-7400

Além dos temas destacados nas duas primeiras oficinas, que priorizaram o fortalecimento das cooperativas com assistência técnica, o beneficiamento e a comercialização de itens extrativistas, as questões de infraestrutura e o fortalecimento institucional, a reunião de **Itacarambi** também se voltou para a agregação de valor à produção primária, para o fortalecimento institucional e das políticas públicas.

De cada encontro foram definidos encaminhamentos aos setores público e privado para a redução dos entraves ao desenvolvimento sustentável do MSVP.

## Próximos passos

Com este primeiro mapeamento colaborativo do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu, o WWF-Brasil e instituições parceiras esperam ter dado mais um passo na consolidação de um dos espaços mais importantes para a conservação e valorização do Cerrado.

Como foi ressaltando ao longo de todo o processo, o mesmo não se encerra nas oficinas e na divulgação dos mapas, mas avançará na medida em que tais informações se tornarem instrumentos concretos para o desenvolvimento sustentável da região.

Para tanto, a implantação de um sistema para acompanhamento dos encaminhamentos das oficinas será fundamental, bem como um estreitamento das relações entre atores sociais, governamentais e privados, sempre com vistas na construção de processos transparentes e positivos para a superação das dificuldades e fortalecimento das oportunidades regionais.

Relatório Consolidado das Oficinas de  
Elaboração dos Mapas Colaborativos do Mosaico  
Sertão Veredas-Peruaçu

↓ <http://migre.me/aEVKU> (~ 3,8 MB)

Mapas colaborativos do Mosaico Sertão  
Veredas-Peruaçu

↓ <http://migre.me/aAxsF> (~ 5 MB)